

CIÊNCIA NA PRAÇA

Relatório

Viçosa, 03 de Dezembro de 2016

Conteúdo

1	Preparação.....	2
2	Atividades	5
2.1	Estande 1 – Cuidado com as plantas – Depto de Fitopatologia	5
2.2	Estande 2 – Informações sobre o Mosquito da Dengue – Depto de Biologia.....	6
2.3	Estande 3 – Educação Previdenciária	7
2.4	Estande 4 – O esporte para a promoção da saúde	8
2.5	Estande 5 – O futebol para a promoção da saúde	9
2.6	Sorteios dos Brindes.....	10
3	Depoimentos	11
3.1	Participantes dos Estandes da Fitopatologia, Biologia, Administração e Educação Física	11
4	Visão da Organização	16
5	Anexos	17

1 Preparação

Objetivo

O objetivo do Projeto Ciência na Praça – Primeira Edição foi estimular uma maior articulação entre a Universidade Federal de Viçosa e a comunidade Viçosense do Bairro de Fátima através de exposições públicas de trabalhos científicos desenvolvidos dentro da UFV que promovam a troca de saberes e experiência. Buscou-se, com isso, promover a troca de conhecimento entre universitários e professores com a comunidade de viçosa e disponibilizar, de forma prática e simplificada, os principais estudos das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação da UFV.

As Etapas do Projeto

As etapas do Ciência na Praça foram estruturados da seguinte forma:

1 – Realização de reuniões durante o semestre com membros participantes organizadores do projeto para planejamento e produção de um plano metas.

Durante as reuniões definiu-se quais membros visitariam os Programas de Pós-Graduação da UFV com uma carta **(anexo 1)** ao coordenador do curso e outra carta **(anexo 2)** direcionada aos estudantes de pós-graduação.

2 - Entrar em contato com os coordenadores dos programas de pós-graduação e com responsáveis por projetos de pesquisa e extensão que tenham interesse em apresentar os trabalhos que estão realizando, sendo eles alunos ou professores.

A apresentação do projeto Ciência na Praça aos PPG's da UFV ocorreu de duas formas: i) diretamente com o coordenador do curso e repasse, pelo coordenador, aos alunos da pós-graduação; ii) por meio de seminários diretamente aos alunos. Os departamentos que abriram espaço para apresentação via seminário foram: Fitopatologia, Administração, Economia, Educação Física, Estatística e Tecnologia de Alimentos, com datas e horários de acordo com a Tabela abaixo.

Departamento	Data	Horário	Local	Professor	Obs	Apresentador
Economia	04/10	16 horas	IPPDS 207	Fabício		Felippe/Flávia
Administração	11/10	10 horas	DAD (sl conferência)	Nina Rosa		Angélica/Felippe
Educação Física	10/10	10 horas	LAPEH (anexo ao ginásio)	Thales	Levar PC	Flávia/
Estatística	11/10	À confirmar	À confirmar	Gerson		Felippe/Angélica
Alimentos	20/10	12 horas	DTA III (sl 335)	Monique	Ramal 1845	Flávia/Bruna/Karina

Após a apresentação, os membros organizadores entregaram aos alunos de pós-graduação um questionário **(anexo 3)** com a finalidade de obter temas para o Ciência na Praça.

Uma reunião geral também foi realizada no dia 05 de outubro com os demais alunos de mestrado e doutorado interessados em participar do Evento. Estiveram presentes alunos da Fitopatologia, Biologia e Zootecnia.

Com isso, a Equipe organizadora do Ciência na Praça conseguiu coletar os seguintes temas:

Departamento de Educação Física

Nome: Bianca C. Medeiros Sales

Programa de pós-graduação: Educação Física

Tema a ser apresentado: Influência do nível de atividade de vida diária de deficiente na qualidade de vida e no nível de atividade física de suas cuidadoras

Nome: Jaqueline Salgado Lopes

Programa de Pós-Graduação: Educação Física

Tema a ser apresentado: PROAFA – programa de atividade física adaptada

Nomes: Bárbara Ramos, Hamilton Henrique Reis, Fernanda Rocha

Programa de pós graduação: Educação Física

Tema a ser apresentado: Orientação de atividade física para hipertensos e diabéticos.

Nomes: Guilherme Figueiredo Machado, Henrique Bueno Américo

Programa de pós graduação: Educação Física

Tema a ser apresentado: O futebol e a criação de conhecimento na UFV: Projetos do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol

Departamento de Fitopatologia

Nome: Professor Fabrício Rodrigues

Programa de pós graduação: Fitopatologia

Temas a serem apresentados:

- 1) Porque as plantas ficam doentes?
- 2) Quais micróbios causam as doenças das plantas?
- 3) Comendo alimento saudável - sem doença e com menos agrotóxico
- 4) Como tratar as doenças?

Departamento de Administração

Nome: Luciano Henrique Fialho Botelho

Programa de pós graduação: Administração

Tema a ser apresentado: Educação Previdenciária

Nome: Vinicius de Souza Moreira

Programa de pós graduação: Administração

Tema a ser apresentado: Educação para a Cidadania

Departamento de Tecnologia de Alimentos

Nome: Denise Cristina Rodrigues

Programa de pós graduação: Ciências dos Alimentos

Tema a ser apresentado: Leite Humano e Amamentação

Nome: Camila Rocha

Programa de pós graduação: Ciências dos Alimentos

Temas a serem apresentados:

- 1) Ensinar/auxiliar as pessoas a maneira correta de se ler o rótulo de produtos que compramos no supermercado: o que indica a ordem da lista de ingredientes; verificar se tem ou não aditivos químicos, compostos alérgicos; compreender a tabela nutricional, o que significa cada item descrito nela.
- 2) Diferença entre produtos que achamos que podem ser "iguais": manteiga x margarina, iogurte x bebida láctea fermentada, achocolatado x chocolate em pó, etc.
- 3) A maneira correta de como armazenar os alimentos dentro da geladeira.

Departamento de Biologia

Nome: Nadja Biondine

Programa de pós graduação: Biologia

Temas a serem apresentados:

- 1) Biologia do Aedes aegypti.
- 2) Reprodução animal

3 – Realizar o Diagnóstico de Interesse na comunidade do Bairro de Fátima.

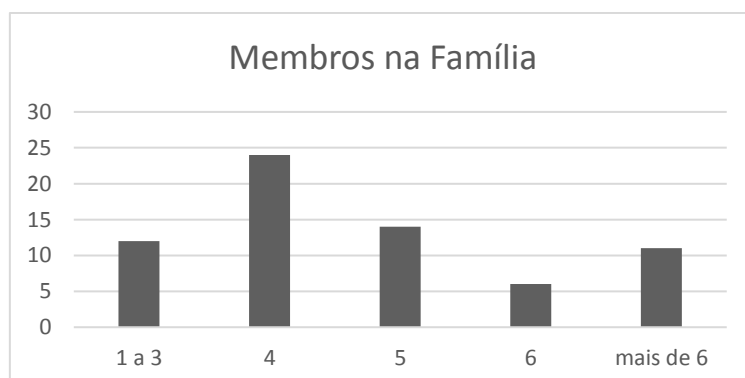
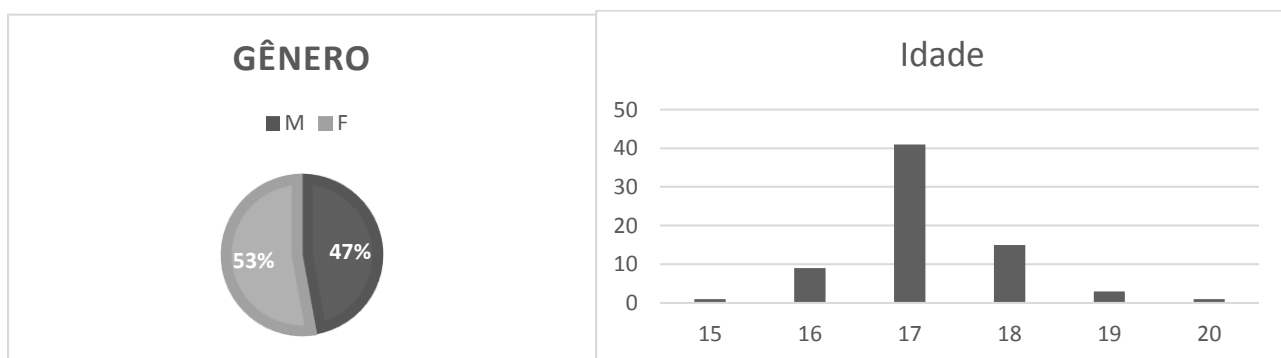
Nessa etapa, a equipe organizadora foi até a Escola Estadual Santa Rita de Cássia com o questionário (**anexo 4**) para realizar o diagnóstico de interesse da comunidade nos temas a serem expostos no Bairro. Foram aplicados 70 questionários entre os alunos da Escola Santa Rita que residem no Bairro de Fátima. O resultado do Diagnóstico segue abaixo:

Projeto Ciência na Praça

Diagnóstico de Interesse

Escola Santa Rita de Cássia – Bairro de Fátima

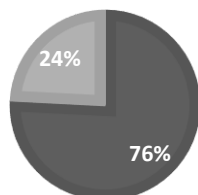
Data do Diagnóstico: 09/11



TEMAS

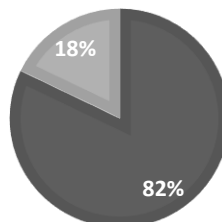
PRÁTICAS E ACESSIBILIDADE DE ESPORTES

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante



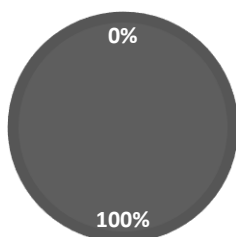
CUIDADO COM AS PLANTAS

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante



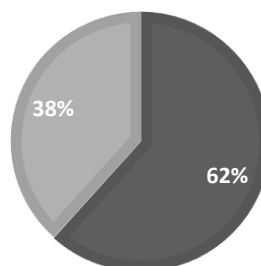
DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante



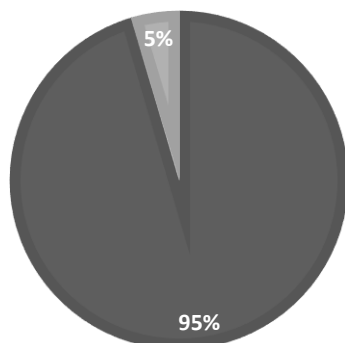
LEITURA DE RÓTULOS DE ALIMENTOS

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante



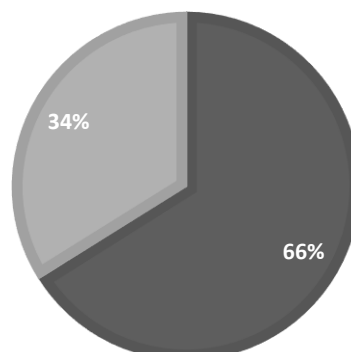
NUTRIÇÃO DA MÃE NO PERÍODO DA GESTAÇÃO

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante



CARACTERÍSTICA DO MOSQUITO DA DENGUE

■ Muito Interessante ■ Pouco Interessante





Possíveis temas para o Bairro:

Obra Inacabada
DST
Lixo nas ruas
Falta de policiamento, focos de dengue
Pavimentação nas ruas
Falta de asfalto
Lixo nas ruas, queimadas e abandono de animais
Falta de luz e calçamento
Gravidez na adolescência, DST
Drogas
Drogas
Drogas, racismo, Bullyng
Racismo
Esportes
Asfaltamento
Posto de Saúde
Posto de Saúde no bairro
Falta de Água
Lixo nas ruas
Falta de calçamento
Gravidez na adolescência, DST, Drogas e prevenção contra o câncer.
Racionamento e métodos de economia de água
Asfaltamento
Vandalismo
Iluminação
Falta de água e pouca luminosidade

Saneamento básico e como descartar lixo corretamente
Incentivo para ingressar no ES
Falta de saneamento básico
Lixo nas ruas
Falta de calçamento
Melhoria nas ruas e coleta de lixo
Coleta de Lixos
Coleta de Lixos
Asfaltamento, PSF, Iluminação, água
Dragos e Roubos
Sáude
Vandalismo
Drogas
Lixo
Saneamento básico
Lixo e Reciclagem
Falta de Infraestrutura
Prática esportiva
Sexualidade, Gravidez Precoce
Lixo
Asfaltamento e violência
Asfaltamento
Roubo
Falta de calçamento
Problemas sociais que afetam a população
SAAE

Atrativos para o Ciência na Praça

Divulgação
Temas Interessantes
Temas Interessantes
<u>Aulas práticas e participativas</u>
Divulgação
Divulgação
Oferecer Comida
Oferecer melhorias para o bairro
Comidas e boas propostas
Ilustração e degustação
Divulgação
Comidas e boas propostas
Comidas grátis
Comidas grátis
Comidas grátis
<u>Apresentações Dinâmicas</u>
Comidas grátis
Comidas grátis e Wi Fi
<u>Coisas Legais</u>
<u>Interatividade e Brincadeiras</u>
Divulgação e lanche
Passar vídeos
Comidas grátis
<u>Comidas grátis e apresentações atrativas</u>
Novas informações
Dia da semana
Sorteios
Temas do dia-a-dia
Divulgação
<u>Atrações</u>
Renovará nossas ideias
<u>Coisas Práticas</u>
Comidas grátis
Anunciar com antecedência
Anunciar com antecedência
Palestras sobre qualidade de vida
<u>Apresentação ser de fácil entendimento</u>
Ter mais conhecimento sobre os temas
<u>Ser criativo e animado para chamar a atenção</u>
<u>Animação e criatividade</u>
Para aprender
<u>Chamar a atenção das pessoas</u>
Assunto do Cotidiano
<u>Coisas Interessantes</u>
Temas que tenham a ver com a comunidade
Todos possam perguntar e fazer sorteios
<u>Ter mais dinâmica</u>

Palestras
Teatro, experiências, etc
<u>Assuntos interessantes</u>
<u>Fácil entendimento do público</u>
<u>Demonstrações práticas</u>
Divulgação
<u>Boa conversa</u>
<u>Interatividade e Brincadeiras</u>
Show com músicas
Sorteios
<u>Tornar a apresentação do agrado de todos</u>

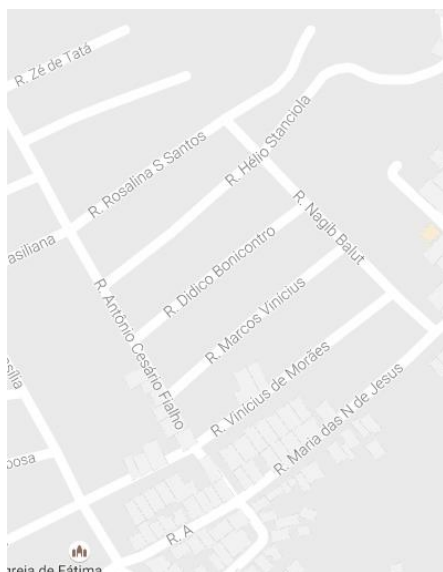
A partir desse diagnóstico foi possível conhecer a demanda da comunidade e identificar quais poderiam ser os atrativos para o evento Ciência na Praça. Aí percebeu-se que a principal demanda era a apresentação dos temas de forma simples e prática. Outra sugestão acatada pelos membros organizadores foi a realização de sorteios de produtos da UFV, conseguidos mediante Patrocínio dos seguintes órgãos administrativos da UFV: Centros de Ciências (Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas e Humanas, Letras e Artes), Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). A carta de patrocínio segue em anexo **(anexo 5)**.

4 - Divulgar através de cartazes e mídias sociais para a cidade de viçosa e estudantes da UFV também locais e datas das exposições, mostrando a oportunidade de aprendizado diante dos temas.

A divulgação da Primeira Edição do Ciência na Praça ocorreu de diversas formas: i) via Rádio; ii) via Página oficial no Facebook; iii) via site oficial da UFV; iv) via cartazes colados no bairro **(anexo 6)**; v) via divulgação na Igreja Nssa. Senhora de Fátima; e vi) via mosquitinhos **(anexo 7)** distribuídos diretamente aos moradores do Bairro de Fátima de acordo com os setores abaixo:



Setor A



Setor B



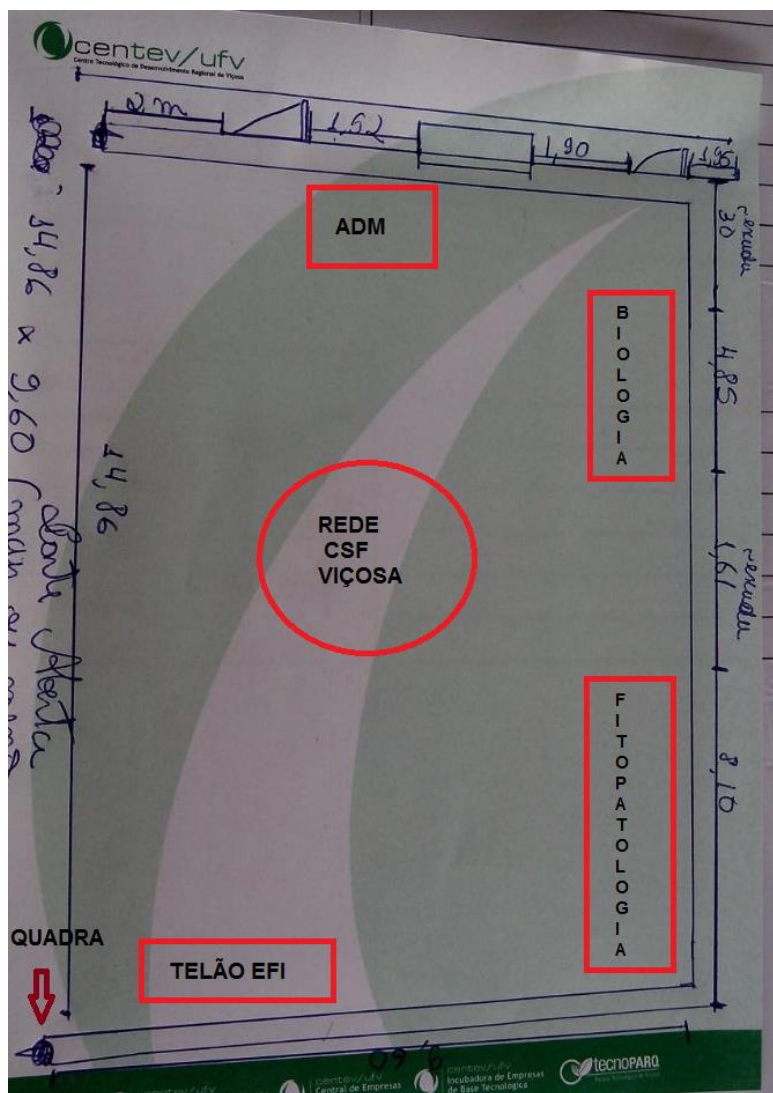
Setor C



Setor D

5 – Organização da Logística do Evento Ciência na Praça

A Logística foi preparada de forma a possibilitar uma boa circulação dos visitantes ao mesmo tempo que os estandes não ficassem restringidos em seus espaços. A planta baixa, abaixo, mostra como ficou a disposição dos estandes na Primeira Edição do Ciência na Praça.



6 – A Primeira Edição do Ciência na Praça

A primeira edição do Ciência na Praça aconteceu no dia 03 de dezembro na Escola Estadual Santa Rita de Cássia, localizada no bairro de Fátima, em Viçosa. Durante a manhã, professores e estudantes de pós-graduação dos departamentos de Fitopatologia, Biologia, Administração e Educação Física estiveram na escola para mostrar aos seus estudantes o que é ser pesquisador.

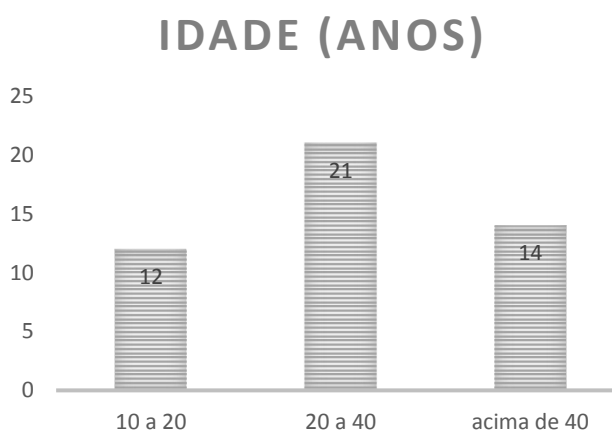
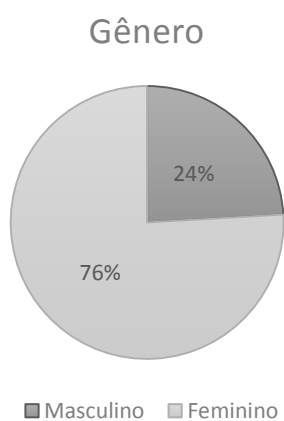
O projeto *Ciência na Praça* envolveu cerca de 200 pessoas e teve como objetivo estimular a maior aproximação entre a Universidade e a comunidade de Viçosa.

Nesta primeira edição, participaram os seguintes projetos: *Cuidado com as Plantas* (Fitopatologia), *Mosquito da Dengue* (Biologia Geral), *Educação Previdenciária começando cedo* (Administração) e *Esporte para a Promoção da Saúde* (Educação Física).

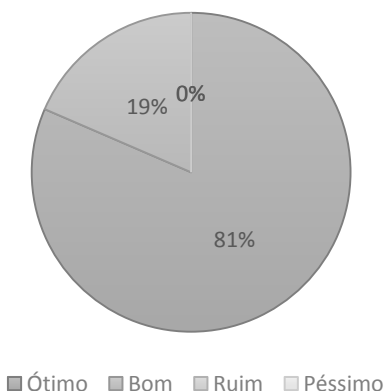
A iniciativa da Rede CsF contou com os apoios da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), das Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (PEC) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), dos quatro centros de ciências (Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas e Humanas, Letras e Artes) e da Divisão de Assuntos Culturais.

7 – Entregar e recolher formulários de feedback após todas as exposições (para o público e para quem estiver ministrando); Analisar os feedbacks recebidos;

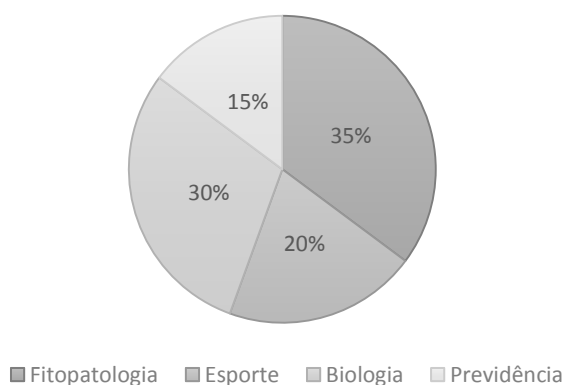
No total, 53 participantes responderam o questionário de satisfação. O resultado segue abaixo:



Opinião sobre o Evento



Temas mais atrativos



Temas Sugeridos	Sugestões
A química na cozinha	Aumentar espaço do evento
Alimentação, obesidade	Maior participação da comunidade escolar
Mais divulgação	Que colocassem mais estandes
Fazer durante a semana	Divulgação
Ser durante a semana	Mais diversidade das pesquisas
Economia, Política, Direito do Consumidor	Mais divulgação
Ciências Humanas	Mais divulgação
Prevenção de doenças, Alimentação saudável	Mais temas
Sexo	Mais temas
Natureza das plantas doentes	Ampliar mais o evento
Mais material de leitura	Mais divulgação
Prevenção de doenças	Mais divulgação
Matemática	Mais divulgação
Drogas e DST	Mais frequente
Receitas de uso doméstico	Local com mais acesso
Medicina Alternativa: acupuntura, homeopatia	Mais divulgação
Esporte Coletivo	Gincanas
Amamentação e nutrição durante a gravidez	

8 – Os certificados para os participantes e para os ministrantes.

Dado que o Evento foi registrado no RAEX sob número EVE-1671/2016, todos os participantes foram registrados e, com isso, a emissão do certificado se deu de forma digital e individual.

2 Atividades

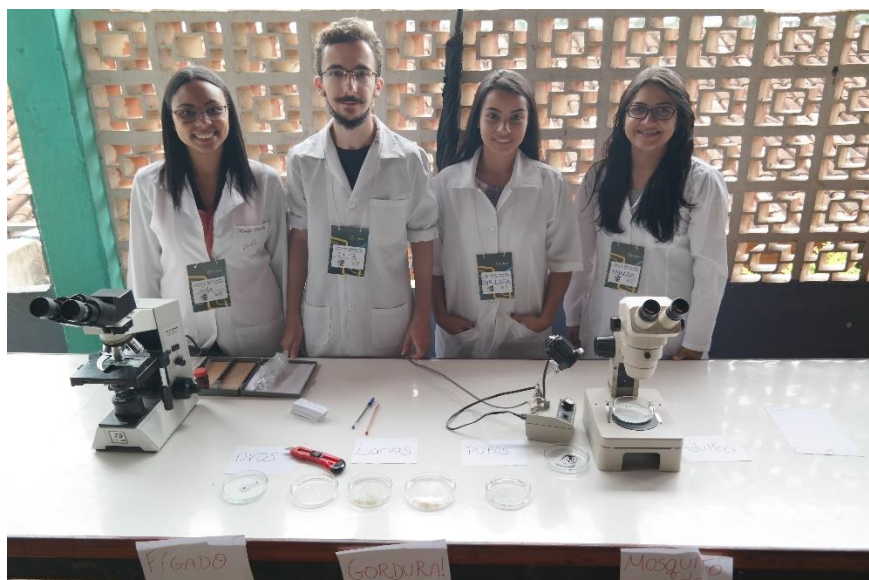
2.1 Estande 1 – Cuidado com as plantas – Depto de Fitopatologia

Os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia foram unânimes em dizer que a participação no projeto Ciência na Praça foi de grande importância para o crescimento pessoal e profissional deles. O sucesso da participação do PPG-Fitopatologia nesse evento somente ocorreu devido a dedicação de cada um dos pós-graduandos. Sementes não se tornam árvores de um dia para o outro - é preciso muito carinho e cuidado para saborear os tão almejados frutos. Esperamos colaborar nas outras edições do projeto Ciência na Praça e garantir, assim, que o conhecimento Fitopatológico possa ser transmitido para a nossa sociedade de uma forma interessante.



2.2 Estande 2 – Informações sobre o Mosquito da Dengue – Depto de Biologia

Tivemos o prazer de participar do projeto Ciência na praça no qual tivemos a oportunidade de divulgar para a comunidade um pouco sobre as pesquisas realizadas em nossos laboratórios. Além de discutir questões importantes de saúde pública como a questão da dengue e a zika. Trata-se de uma experiência enriquecedora, pois nós enquanto biólogos devemos nos preocupar não só com a pesquisa em si, mas também com o ensino e a extensão. Nesse sentido os eventos de divulgação científica são uma excelente oportunidade para isso.



2.3 Estande 3 – Educação Previdenciária

"Atentar-se a história da Previdência Social no Brasil, conhecendo sua história, a quem ela se direciona e como se desenvolveu até os dias atuais tem sido objetos de estudo do Grupo de Pesquisa em Previdência no Departamento de Administração.

Com o convite do Ciência na Praça, ampliamos mais uma das vertentes do grupo e da UFV, que é a extensão, identificando os anseios da comunidade em relação ao tema e compartilhando os estudos desenvolvidos com professores e alunos participantes das pesquisas concluídas e em desenvolvimento".



2.4 Estande 4 – O esporte para a promoção da saúde

Trabalhar na promoção da atividade física como hábito de vida saudável é estar diretamente relacionado à melhoria na qualidade de vida da população, fato que em última instância favorece ao aumento da longevidade e redução de doenças. Dessa forma, estar envolvido em um projeto que visa levar tais conceitos para além das barreiras da universidade e poder aproximar-se da população que necessita de tais conhecimentos torna-se prazeroso e gratificante. Nossa expectativa com a inserção da atividade física no Projeto Ciência na Praça realizado no dia 03/12 relacionou-se a promoção de diferentes atividades a fim de despertar nos participantes o interesse por diversas atividades, de modo a contribuir para a aquisição de novos hábitos. A resposta obtida durante o evento foi estimulante para a participação em próximas oportunidades. O interesse, empolgação, alegria e disposição demonstrados pelas crianças participantes apenas reforça a premissa de que crianças são por natureza ativas, existe apenas a necessidade de reforçar tais hábitos para que estes sejam mantidos na idade adulta e se traduzam em benefícios a saúde.



2.5 Estande 5 – O futebol para a promoção da saúde

Durante o evento Ciência na Praça, os membros do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), realizaram a apresentação dos trabalhos científicos/práticos desenvolvidos em parceria com diversos clubes do Brasil, além de apresentarem as linhas de pesquisa do Núcleo (Avaliação Tática; Análise de Desempenho; Cognição e Ação Esportiva; e Psicologia do Esporte). Esta apresentação contou com a exposição de instrumentos de avaliação tática, cognitiva e física que são utilizados pelos membros do NUPEF, para avaliação dos jogadores de futebol através de testes de campo e de laboratório. Também foram mostrados vídeos relacionados a estes instrumentos e reportagens sobre o Futebol desenvolvidas pelo seu coordenador, o Prof. Israel Teoldo. Além disso, houve a realização de atividades práticas, que buscaram mostrar como aliar a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos nas pesquisas com intuito de formar jogadores mais inteligentes e criativos para o futebol. Estas atividades, de caráter lúdico, envolveram elementos do futebol e da capacidade cognitiva dos participantes. O intuito desta iniciativa foi aproximar a comunidade Viçosense aos trabalhos realizados no Núcleo.



2.6 Sorteios dos Brindes

De forma a tornar o evento Ciência na Praça mais atrativo, foram realizados sorteios de diversos produtos Viçosa para os participantes que visitavam os estandes. Os sorteios ocorriam a cada 30 minutos (9.30h/10.00h/10.30h/11.00h/11.30h), com os seguintes produtos:

- | | |
|-------------------------------|-------------------|
| 1 Doce de Leite Viçosa | 1 Panetone Viçosa |
| 1 Chapéu Viçosa | 1 Goiabada Cascão |
| 3 Caixinhas de Bombom Gourmel | 1 Caneca Viçosa |



3 Depoimentos

3.1 Participantes dos Estandes da Fitopatologia, Biologia, Administração e Educação Física

“É gratificante discutir com as pessoas sobre um assunto tão recorrente e alertar sobre os cuidados relacionados ao controle do *Aedes aegypti*”.

“Esse projeto foi de grande importância para o PPG-Fitopatologia como forma de divulgar a Fitopatologia de uma maneira simples para os participantes. Além disso, houve uma interação entre os estudantes do Programa que contribuiu para o sucesso da nossa participação nesse evento”.

“Mostramos para crianças um mundo novo e semeamos um pouquinho de ciência em suas formações”.

“O prazer e desafio de tentar passar o conhecimento adquirido durante toda formação para a comunidade não tão envolvida em questões de pesquisa. Retribuir isso para mim é importante pelo simples fato de toda a minha formação (desde o fundamental) foi em rede pública de ensino, assim me sinto em dívida com a comunidade e acho que a experiência com o Ciência na Praça serve para demonstrar o quanto precisamos nos aperfeiçoar para passar o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica”.

“O Ciência na Praça me deu a oportunidade de entender mais o que a população viçosense quer ouvir, e quer saber. Fiquei feliz porque não precisamos de muito para levar conhecimento as pessoas, e como elas são receptivas a nós, inclusive aprendi tanto quanto o público que estava presente”;

“Essa experiência despertou em mim a vontade de fazer mais, de ajudar mais pessoas, de transmitir aos outros aquilo o que eu sei, de retribuir de alguma maneira à sociedade todos os benefícios que já tive até hoje. Acho que a palavra que ficou marcada em mim foi solidariedade, se preocupar com alguém além de mim mesma”.

“Ter contato com adultos e crianças, que pouco sabiam sobre o que a Ciência Fitopatologia representa e faz, foi muito gratificante. Esse evento gerou uma enorme satisfação pessoal ao ver o interesse do público com o nosso trabalho”.

“Foi uma oportunidade de sair do departamento e levar o conhecimento adquirido na universidade para a comunidade, conversar com as pessoas e ver em quais assuntos elas tinham mais dúvidas e interesses e mostrar qual a importância do profissional da fitopatologia”;

“A interação com pessoas fora do ambiente científico/acadêmico acaba fazendo com que relembremos o motivo pelo qual trabalhamos tanto nos nossos projetos. No entanto, devido à rotina corrida que temos como estudantes, acabamos não tendo tempo para estes momentos. Essa experiência no Ciência na Praça me ajudou a sair da “bolha” que acabamos criando enquanto estamos imersos em pesquisas e leituras científicas e enxergar um pouco da vida que iremos ter quando finalmente nos formarmos como profissionais. Foi gratificante poder dar atenção, estimular o gosto pelos estudos e pela ciência e ao mesmo tempo levar lazer, arrancar sorrisos e aguçar a curiosidade das pessoas que passaram por ali, principalmente as crianças. No final ouvir um “tia, foi legal d+” é recompensador e um estímulo para sair da rotina e poder doar um pouco de si ao próximo com mais frequência”

“É importante para a realização pessoal de poder estar contribuindo voluntariamente para algo que pode mudar positivamente o futuro de muitas pessoas, especialmente de crianças”.

“A distância que muitas vezes mantemos da comunidade nos torna míopes quanto às suas percepções, estilo de vida, modos de pensar. Ao me aproximar dessas pessoas, sinto mais esperança de que posso fazer algo para melhorar meu entorno”.

“Foi uma experiência significativa. Conversei sobre o meu trabalho na universidade com pessoas de diferentes setores. Foi uma troca de experiências onde realçou como a pesquisa que desenvolvo pode influenciar a vida das pessoas”.

“O projeto ciência na Praça é uma verdadeira prova de didática, pois adquirimos um certo conhecimento e muitas vezes não conseguimos passar ele de forma claro, assim o projeto ciência na praça me instigou a tentar cada vez mais melhorar a didática e saber como lidar com cada público e com as diferentes idades”.

“Como aliar a teoria e a prática e, me ajudou a pensar em outras formas de falar sobre previdência para vários públicos e que não tem idade para se pensar mais no futuro”.

“Como pesquisador, somos instigados diariamente a descobrir coisas novas, tomarmos decisões, acompanharmos tudo o que está acontecendo no mundo, enfim, a sermos formadores de opinião. Porém, poucas vezes paramos para refletir qual é a nossa importância no contexto social. Desta maneira, participar do projeto Ciência na Praça levou-me a refletir em relação ao meu trabalho, às pesquisas que desenvolvo, e qual o verdadeiro papel de um cientista, não apenas no sentido de gerar novos conhecimentos, mas também no sentido de conseguir atingir a população com o trabalho que realizamos dentro da universidade”.

“Despertar em uma criança o desejo de descobrir um mundo novo através de uma lupa que lhe foi dada como brinde, ou então, esclarecer a uma dona de casa mitos e verdades a respeito da manipulação dos alimentos que ela prepara todos os dias para sua família, são ações tão simples, mas que de alguma maneira podem influenciar positivamente o ambiente onde nos encontramos”.

“Passar para a comunidade de Viçosa parte do que fazemos na pós-graduação faz com que sejamos mais reconhecidos e valorizados, além de que, possamos aplicar parte dos nossos conhecimentos para deixar a vida das pessoas mais saudável”.

“Experiência incrível, com toda a certeza me fez repensar a importância da profissão que escolhi, e como torná-la mais atraente”.

“Como estudante de Fitopatologia, acabo passando mais tempo na universidade e laboratório. O projeto me permitiu sair e mostrar às pessoas um pouco do nosso dia a dia. Além disso, foi importante saber como lidar com diferentes opiniões e questionamentos de pessoas que não são da minha área de atuação”.

“Foi ótimo poder compartilhar um pouquinho que seja do nosso conhecimento, sobretudo aprender a compartilhá-lo de uma forma mais didática (saindo da linguagem extremamente formal e estritamente científica nesse caso) para que o outro pudesse compreender e levar consigo o que aprendeu ali. De nada adianta ter um nível de conhecimento elevado, ser o "top" da sua área se você não consegue transmitir isso para o próximo. Acho que esse ponto foi crucial na minha formação acadêmica”.

“O Ciência na Praça me deu a oportunidade de me aproximar da comunidade, proporcionando novo ânimo para minha pesquisa no âmbito social. Também me ajudou a confrontar meu trabalho com seu retorno social. Me incentivou a buscar maior integração com a comunidade e desenvolver novos projetos sociais”.

“Pessoas muito empenhadas. Recepção pela escola foi excelente. O projeto foi de forma geral muito bom, isso devido ao fato do empenho coletivo para realização do projeto. Os "expositores" eram muito bem qualificados e os estandes estavam muito bons”.

“Esse projeto só pode ser desenvolvido se estas características estiverem presentes nas pessoas que atuam no mesmo: Respeito com os colegas de trabalho e com o público em geral; Comprometimento e responsabilidade para com os outros, e na execução das atividades que cada um se propôs a fazer; Solidariedade na hora de se comunicar com o público, entender as limitações de cada ouvinte e tentar aproximar o conhecimento o mais próximo possível da realidade de cada pessoa. Enfim, este projeto só apresenta pontos positivos, tanto para quem este organizando o mesmo, como para a sociedade em geral que é o alvo do trabalho”.

“Desde a primeira criança que foi ao estande a experiência foi sensacional. Ver o quanto as pessoas estavam curiosas e se espantavam ao descobrir o que queríamos mostrar é um sentimento único. O evento me deixou muito empolgado e quero participar dos próximos. Se pudesse descrever um momento seria quando umas das crianças disse que vai se tornar um cientista porque gostou muito do que levamos para eles..

“Ver como as crianças se sentiam envolvidas, e ali, podemos perceber o quanto isso pode um dia transformá-las, a ponto de em um futuro, elas possam estar fazendo atividades do gênero para outras pessoas”.

O que me marcou foi a essa distância que existe entre a universidade e a sociedade em geral. Quando questionado às crianças se elas conheciam a UFV ou já tinham escutado falar da universidade, a resposta de muitas era que não, que não tinham escutado sobre a universidade. As crianças de hoje são o futuro da sociedade amanhã, e por isso que eu incentivo que este projeto seja expandido para outras escolas, que as crianças saibam ao menos o que é a UFV, que a universidade está logo ali, que elas possam sonhar em ser professores, médicos, engenheiros, enfim, que nós possamos plantar uma sementinha no coração deste público que anseia por coisas novas, anseia em descobrir um mundo novo”.

“Nenhuma criança sabia o que um Fitopatologista faz. Quando apresentávamos para as crianças os fitopatógenos e explicávamos que éramos "cientistas das plantas", a maioria delas falava que também queria ser Fitopatologista quando crescesse”.

“Todas as fases me fizeram aprender sobre atividades diferentes. Incrível como as crianças são curiosas, será que quando eu era criança, eu era assim? Um outro pensamento que me vem à cabeça em meio a tantas notícias de corrupção é: "É fácil achar pessoas que fazem o bem para a própria família, o difícil é achar pessoas que fazem o bem para àqueles que não conhecem, felizmente nos encontramos". Obrigado pela oportunidade! ”.

“Foi muito bom participar do projeto e repassar o conhecimento para a comunidade, ver o interesse e falar sobre assuntos relevantes para o dia - a -dia das pessoas. Os estandes despertaram o interesse das crianças e adultos e todos fizeram muitas perguntas”.

“Quando um garotinho disse que queria ser detetive (por causa da lupa que dávamos de brinde na estação lúdica) e eu falei para ele que ia ensiná-lo a ser "detetive das plantas" (sou do PPG-Fitopatologia), mostrei ele como usar a lupa que tinha ganhado para "investigar as plantas" e ele gostou! Quem sabe não será um futuro fitopatologista. Quando eu perguntava as crianças no final sobre os patógenos (quem era quem dos nossos mascotes: bactéria, vírus, nematoide e fungo) e eles sabiam identificar direitinho (sinal de que o conhecimento foi passado de forma satisfatória). Percebi que aguçamos a curiosidade e o gosto pela ciência, estimulando os estudos. No final do evento quando um garoto veio me falar que tinha sido muito legal”.

“O momento que mais marcou para mim foi ver o espaço cheio, com participação de um bom número de pessoas da comunidade. Como foi a primeira edição e ainda havia o problema de chuvas constantes, eu tinha receio de que a assistência seria baixa. Felizmente, o resultado foi bem positivo”.

“Tive o prazer de documentar esse evento em fotos e certamente os olhares, reações e alegria dos envolvidos foram os pontos mais marcantes desse evento. Por meio de conversas com as crianças também pude confirmar que conseguimos despertar a curiosidade de grande parte deles”.

“A interação com pessoas fora do ambiente científico/acadêmico acaba fazendo com que relembremos o motivo pelo qual trabalhamos tanto nos nossos projetos. No entanto, devido à rotina corrida que temos como estudantes, acabamos não tendo tempo para estes momentos. Essa experiência no Ciência na Praça me ajudou a sair da “bolha” que acabamos criando enquanto estamos imersos em pesquisas e leituras científicas e enxergar um pouco da vida que iremos ter quando finalmente nos formarmos como profissionais. O projeto superou as expectativas, recebemos inúmeras visitas de crianças, pais e professores que responderam positivamente à nossa iniciativa. Espero que possamos repetir o projeto ou até mesmo criarmos um semelhante no departamento de Fitopatologia”.

“Foi ótimo poder levar um pouco do conhecimento que geramos na universidade para a comunidade e muito gratificante saber que acrescentei algo na vida daqueles que passaram por ali aquele dia. Mais gratificante ainda foi ter aguçado a curiosidade de algumas crianças para a ciência e pelos estudos. Sim o projeto atendeu minhas expectativas e espero poder participar das próximas edições”.

“A participação no Ciência na Praça foi uma ótima experiência, tanto pessoalmente como profissionalmente. A sensação e os olhares das crianças aprendendo e se divertindo foi uma experiência ímpar. Espero que próximas edições ocorram e pretendo participar novamente. Parabéns aos organizadores”.

“O evento surpreendeu as nossas expectativas. A motivação dos estudantes foi detrimental para o sucesso do evento. Acredito que todos tiveram um enriquecimento pessoal e profissional por fazerem parte desse grande projeto que foi o Ciência na Praça”.

“O evento propiciou a troca de experiências entre a comunidade e os alunos/professores de Fitopatologia. O projeto foi além de minhas expectativas, porque notei que as dúvidas foram esclarecidas e os mitos com relação à segurança alimentar foram desvendados. O Ciência na Praça contribuiu também para desenvolver a linguagem informal dos alunos sem negligenciar o conhecimento científico, transmitindo o conteúdo de forma objetiva e levemente técnica. Tenho muito interesse em participar de outras edições desta transposição didática! “.

“Transmitir o conhecimento da sala de aula para a sociedade, principalmente, crianças de forma compreensiva e científica. O projeto atendeu minhas expectativas e fiquei muito contente de participar”.

“Valiosa, é muito gratificante explicar a um leigo algo comum do meu dia a dia, aprendi e ensinei. Interessante que mesmo envolvendo fitopatologia, foi algo fora da rotina, então gerou mais entusiasmo e união entre os estudantes e professores para que tudo fosse como planejado. Superou as expectativas! E desejo que esse projeto tenha mais edições”.

“Participar do Ciência na Praça foi uma experiência muito interessante, por ter a oportunidade de sair do departamento e levar o conhecimento que obtemos aqui para a comunidade, foi apresentado diversos assuntos para diferentes tipos de público, de uma forma simples e prática. Todos os visitantes se mostraram interessados participando e fazendo perguntas, foi muito bom conversar com as pessoas e saber qual o interesses e dúvidas delas. O evento foi muito bem organizado e divulgado e todos se esforçaram bastante,

superou as minhas expectativas pois apesar de ser dentro da escola o público foi bem grande. Espero que essa iniciativa continue e mais alunos e professores do departamento se interessem e participem”.

“Participar do Ciência na Praça foi uma experiência nova e inspiradora, e me fez repensar qual é o meu papel como pesquisadora e como cidadã. Esta levou-me a reflexão de como eu posso contribuir com o meio onde estou inserida, de que maneira eu posso retribuir à sociedade os benefícios que eu tenho dentro da universidade. O projeto superou as minhas expectativas, uma vez que todos os envolvidos no projeto de comprometeram realmente com as atividades que se dispuseram a fazer”.

“O Ciência na Praça foi muito importante para a minha formação com extensão. A experiência me permitiu ter um contato com um público diferente da sociedade acadêmica, me forçando a aprender a linguagem adequada para falar com crianças e com pessoas leigas no assunto em questão. No evento eu me deparei com perguntas que eu não esperava deste público alvo, mas que me mostraram que o projeto superou as expectativas pois o povo se interessou naquilo que nós estávamos apresentando. Então achei superbacana, porque além de aprender fazendo eu também aprendi assistindo a outros estandes. Enfim, foi um evento muito importante pois apesar de tudo, propiciou o contato de profissionais de diversas áreas em uma troca de experiências”.

4 Visão da Organização

A primeira edição do Ciência na Praça superou expectativas. Buscávamos despertar o interesse de crianças, adolescentes, jovens e pais para a pesquisa e conhecimento e nesse quesito o evento foi muito bem-sucedido. Além disso, foi possível sentir um grande esforço, alegria e satisfação entre os estudantes da UFMG e professores envolvidos. O evento promoveu efetivamente uma troca de saberes.

Com a experiência da primeira edição, estaremos aptos a moldar o Ciência na Praça de modo a elevar seu alcance e impacto social. Para isso, no processo de organização, acredito que devemos elaborar um número maior de reuniões anteriores com todos os participantes. Esses encontros são importantes para que todos conheçam e entendam os planos dos demais estandes. Assim poderemos discutir, opinar e uniformizar a atuação de todos, bem como deixar claro o que esperamos (os nossos objetivos e nosso compromisso com a popularização da ciência) de cada Programa. Nesse aspecto, também acredito que devemos nos esforçar para não desviar o evento de seu objetivo principal. Devemos nos atentar para o número de atrativos e formatos nos quais eles foram feitos. Para ajudar nesse item, precisamos deixar claro a todos, durante a divulgação e ocorrência do evento, qual é o nosso objetivo. Cada estande deve iniciar sua apresentação/demonstração ouvindo as expectativas do ouvinte e explicando o objetivo (em termos do conhecimento a ser adquirido) daquela seção.

O primeiro evento foi de fato um marco para o início de um grande projeto. Hoje temos maiores informações que serão extremamente úteis para as próximas edições.

5 Anexos

Anexo 1 – Carta aos Coordenadores

Ao Professor

A Rede CsF é uma organização de abrangência nacional formada por estudantes brasileiros. A maioria dos seus integrantes passaram um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras. A missão da Rede CsF é, portanto, usar estas experiências de intercâmbio para melhorar o Brasil. De fato, as ideias aprendidas pelos estudantes nas instituições de ensino do exterior têm trazido muitas propostas de inovações nas comunidades acadêmicas do país.

O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF e surgiu após a realização do VI Colóquio da Rede CsF: Trocas de Experiências entre o intercâmbio e a UFV. Ele é formado por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Seus projetos focam na internacionalização da universidade e também na melhoria da integração entre a universidade e a comunidade não acadêmica de Viçosa. O Núcleo Viçosa.

O Núcleo Viçosa realiza vários projetos, dentre os quais se destaca: **Universitário Por Um Dia:** O projeto *Universitário por um dia* é uma iniciativa da Rede CsF - Núcleo Viçosa e da Diretoria de Relações Internacionais da UFV. O objetivo do projeto é possibilitar a integração de estudantes do Ensino Médio dentro da rotina acadêmica de estudantes de graduação, esclarecendo dúvidas sobre a escolha do curso a ser seguido; **Rede Idiomas:** O Núcleo Viçosa oferece cursos de idiomas gratuitos com enfoque cultural para a comunidade acadêmica, servidores e estudantes de escolas públicas de Viçosa; e **Núcleo Visita:** O Núcleo Visita é o projeto de impacto executado diretamente nas escolas de Viçosa. Por meio de visitas às salas de aula, os estudantes da UFV conseguem levar para os estudantes do Ensino Médio algumas das suas experiências acadêmicas, histórias pessoais, dificuldades superadas e caminhos percorridos.

Com o objetivo de aproximar o Núcleo Viçosa e seus membros da CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), estamos com a proposta de projeto que integre as pesquisas realizadas na UFV com a comunidade viçosense.

Proposta de Projeto “Ciência na praça”.

O projeto “Ciência na Praça” será composto de apresentações temáticas semestrais realizadas nas praças dos bairros de Viçosa, com o propósito de divulgar o conhecimento científico para o público não-acadêmico. Com ele objetiva-se convidar estudantes de mestrado e doutorado na UFV para que demonstrem, de forma mais simplificada, a pesquisa que está realizando e como ela pode ser útil para a comunidade, buscando sempre o enfoque prático do objeto de estudo. Esse projeto, além de beneficiar toda a comunidade viçosense, beneficia também o aluno de mestrado/doutorado, pois ajuda na capacitação desses estudantes no planejamento, preparação, execução e avaliação de trabalhos científicos nas áreas as quais estão vinculados, tendo como alvo o contexto não-acadêmico. Além disso, os programas de pós-graduação da UFV são beneficiados com o projeto, pois realizam a inserção social de suas pesquisas. Com a execução do ciência na praça, será possível uma iteração maior entre a comunidade de Viçosa e a UFV, além de expandir as pesquisas universitárias para o âmbito social.

Rede CsF Viçosa
projetos.vicosa@redecsf.org.br
(31) 3899-2881

Anexo 2

Aos alunos de Pós-Graduação da UFV,

A Rede CsF é uma organização de abrangência nacional formada por estudantes brasileiros. A maioria dos seus integrantes passaram um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras. O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF e surgiu após a realização do VI Colóquio da Rede CsF: Trocas de Experiências entre o intercâmbio e a UFV. Ele é formado por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Seus projetos focam na internacionalização da universidade e também na melhoria da integração entre a universidade e a comunidade não acadêmica de Viçosa. O Núcleo Viçosa.

O Núcleo Viçosa realiza vários projetos, dentre os quais se destaca: **Universitário Por Um Dia; Rede Idiomas e Núcleo Visita.**

Com o objetivo de aproximar o Núcleo Viçosa e seus membros da CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), estamos com a proposta de projeto que integre as pesquisas realizadas na UFV com a comunidade viçosense.

Proposta de Projeto “Ciência na praça”.

O projeto “Ciência na Praça” será composto de apresentações temáticas semestrais realizadas nas praças dos bairros de Viçosa, com o propósito de divulgar o conhecimento científico para o público não-acadêmico. Com ele objetiva-se convidar estudantes de mestrado e doutorado na UFV para que demonstrem, de forma mais simplificada, a pesquisa que está realizando e como ela pode ser útil para a comunidade, buscando sempre o enfoque prático do objeto de estudo. Além disso, o pós-graduando pode apresentar temas mais gerais dentro da sua área de atuação. Esse projeto, além de beneficiar toda a comunidade viçosense, beneficia também o aluno de mestrado/doutorado, pois ajuda na capacitação desses estudantes no planejamento, preparação, execução e avaliação de trabalhos científicos nas áreas as quais estão vinculados, tendo como alvo o contexto não-acadêmico. Além disso, os programas de pós-graduação da UFV são beneficiados com o projeto, pois realizam a inserção social de suas pesquisas. Com a execução do ciência na praça, será possível uma interação maior entre a comunidade de Viçosa e a UFV, além de expandir as pesquisas universitárias para o âmbito social.

O Núcleo Viçosa emitirá um certificado de participação em projeto de Extensão para os estudantes de Mestrado/Doutorado que se engajarem no projeto, além de oferecer todo o suporte logístico para a realização do Ciência na Praça.

Então, se interessou pelo projeto? Tem a intenção de abranger seu tema de pesquisa para a sociedade?

Junte-se a nós!! Mande-nos um **email** com **nome** e **telefone** que entraremos em contato.

Nossa primeira reunião será **Quarta-feira**, dia **05/10**, às **18:30 horas**, sala à definir. Lá, introduziremos o projeto e a sua execução de forma mais detalhada e explicativa.

Contamos com sua participação!!

Rede CsF Viçosa
projetos.vicosa@redecsf.org.br
(31) 3899-2881

Anexo 3

Universidade Federal de Viçosa
Diretoria de Relações Internacionais
Rede CsF Núcleo Viçosa
Projeto Ciência na Praça
projetos.vicosa@redecsf.org.br

Data: _____

Nome: _____

Programa de Pós-Graduação: _____

Email: _____

Telefone: _____

Tema a ser apresentado: _____

(Caso não tenha o tema, favor enviar até dia 21/10 via email)

Anexo 4

Universidade Federal de Viçosa

Rede CsF Núcleo Viçosa

Projeto Ciência na Praça

Data: _____

Gênero: () M () F Idade: _____

Membros na Família: _____

No seu ponto de vista, quais temas abaixo são interessantes?

(Marque de 1 a 5, sendo 1 o mais interessante e 5 o menos interessante)

- () Esporte e Acessibilidade
- () Plantas e seus tratamentos
- () Educação previdenciária e cidadã
- () Alimentação e leite humano
- () Biologia e reprodução do mosquito da dengue

Há algum tema ou problema do bairro que vocês gostariam que fosse apresentado na Pracinha numa Feira de Conhecimento?

O que você sugere para que as pessoas realmente venham ver nossas apresentações?

Qual melhor dia para nos apresentarmos?

- () Sábado () Domingo

Anexo 5

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS REDE CsF – NÚCLEO VIÇOSA

CARTA DE PATROCÍNIO – EVENTO CIÊNCIA NA PRAÇA

Prezado Diretor do **Centro de Ciências ...**,

A Rede CsF é uma organização de abrangência nacional formada por estudantes brasileiros. A maioria dos seus integrantes passaram um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras. O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF e surgiu após a realização do VI Colóquio da Rede CsF: Trocas de Experiências entre o intercâmbio e a UFV. Ele é formado por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Seus projetos focam na internacionalização da universidade e também na melhoria da integração entre a universidade e a comunidade não acadêmica de Viçosa. O Núcleo Viçosa realiza vários projetos, dentre os quais se destaca: **Universitário Por Um Dia; Rede Idiomas e Núcleo Visita**, todos sob a coordenação do Diretor de Relações Internacionais, professor Vladimir Oliveira Di Iorio.

O Projeto “Ciência na praça”.

A Primeira Edição do “Ciência na Praça”, coordenada pela Professor France Maria Gontijo (DER/UFV) será composta de apresentações temáticas realizadas no dia **03 de dezembro de 2016** nas dependências da **Escola Estadual Santa Rita de Cássia**, localizada no bairro de Fátima, Viçosa. O evento, que ocorrerá de **09 horas às 12 horas**, será com o propósito de divulgar o conhecimento científico para o público não-acadêmico. Nessa edição, participarão estudantes de mestrado e doutorado da UFV que demonstrarão, de forma mais simplificada, a pesquisa que está realizando e como ela pode ser útil para a comunidade, buscando sempre o enfoque prático do objeto de estudo. Esse projeto, além de beneficiar toda a comunidade viçosense, beneficia também o aluno de mestrado/doutorado, pois ajuda na capacitação desses estudantes no planejamento, preparação, execução e avaliação de trabalhos científicos nas áreas as quais estão vinculados, tendo como alvo o contexto não-acadêmico.

De forma a tornar a exposição mais atrativa e chamativa, temos o objetivo de realizar alguns sorteios entre os visitantes do Ciência na Praça, como algumas latas de Doce de Leite Viçosa ou outros produtos da UFV. Organizaremos a logística para que o sorteio possa ocorrer entre os participantes que visitaram algum Estande do projeto. Assim, gostaríamos de **poder contar com o apoio do referido Centro de Ciências** na aquisição de **algum produto UFV à ser retirado no Supermercado Escola**. Com a quantia de R\$ 100 reais já conseguimos adquirir diversos produtos para o sorteio.

Agradecemos pela atenção e pelo possível apoio para com o nosso Evento.

Nos colocamos a disposição para quaisquer outras informações.

Cordialmente,

Diretoria de Relações Internacionais
Coordenador do Núcleo Viçosa

Rede CsF – Núcleo Viçosa
Equipe Ciência na Praça

Anexo 6



Dia 03 de Dezembro



**Escola Estadual Santa Rita de Cássia
às 9:00 horas, após a Reunião Anual**



**EXPOSIÇÕES
ESPORTES
CIÊNCIA
SORTEIO DE BRINDES**

Apoio: 



Anexo 7

